

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA

ACTA N.º 5

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENACOVA, REALIZADA NO DIA 20-12-2007

Aos vinte dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e sete, no Auditório do Edifício das Piscinas Municipais, realizou a Assembleia Municipal de Penacova a sessão ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente Luís Jorge Frias Morgado, secretariado pelo Vogais Senhores António Martins Coimbra e Franklim da Fonseca Simões e ainda com as seguintes presenças: -----

Carlos Manuel Santos Sousa, Ilda Maria de Jesus Simões, António Gabriel Martins Sousa, Sérgio das Neves Ribeiro Assunção, Carlos Manuel Lourenço Mendes, Sílvio Armando Rodrigues Fernandes, Álvaro José Martins Ferreira, Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho, Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis, Anabela Bragança Rodrigues Martins, António Manuel Carvalho Rodrigues, António Simões da Costa, Mauro Daniel Rodrigues Carpinteiro, António Alberto Sequeira Mendes, Luís de Jesus Oliveira Amaral, António Manuel Teixeira Catela, Luís Miguel Lopes Adelino, António Alves Dias Vieira, Gilberto Albino da Costa Simões e Gilberto dos Santos Morgado Duarte.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião quando eram vinte horas. -----

De seguida o Senhor Presidente deu conhecimento que a Mesa considerou justificadas as faltas à presente reunião, dos Vogais Senhores: Nuno Valdemar Borges Castanheira, Alcibíades Henriques Roma, Lauriano António Reis Henriques, Sandra Margarida Ralha da Silva, Manuel dos Santos Ventura e Álvaro Capela e Silva (convocado em substituição do Sr. Amável da Fonseca Ferreira), tendo em conta os motivos apresentados antecipadamente via telefone ou por escrito. -----

----- Da presente reunião constam os seguintes pontos:-----

I

Período de Intervenção do Público

II

Período de Antes da Ordem do Dia

2.1 – *Leitura resumida do expediente, informações e esclarecimentos.* -----

2.2 – *Apreciação da acta nº 4/2007.* -----

2.3 – *Outros pontos eventuais previstos no Regimento.*-----

III

Período da Ordem do Dia

3.1 – *Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos do artigo 53º, alínea e), da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro;*-----

3.2 – *Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova, para o ano de 2008;*-----

3.3 – *Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova, para o ano de 2008;*

3.4 – *Discussão e votação dos Protocolos de Transferência de Competências para as Juntas de Freguesia, para o ano de 2008;*-----

3.5 – *Apreciação e votação do Protocolo entre a EDP – Gestão de Produção de Energia, SA e a Câmara Municipal de Penacova, relativo à entrega / recepção da Estação de Tratamento de Água da Aguieira;*-----

3.6 – *Apreciação e votação da Proposta de Prestação de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas;*-----

3.7 – *Apreciação e votação da Proposta de Rectificação do PDM, ao abrigo do artº 97º A, previsto no Decreto-Lei 380/99, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 316/2007 de 19 de Setembro.*-----

3.8 – *Apreciação e votação da Proposta sobre o Interesse Público da Empreitada “Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Baixo Mondego – Sub-Sistema de Abastecimento de Água da Ronqueira – Remodelação e Ampliação das*

Captações, ETA e Estações Elevatórias e Construção do Sistema Adutor (Conduatas, Estação Elevatória e Reservatórios)”; -----

3.9 – Apreciação e votação da Proposta sobre o Interesse Público da Empreitada “Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Baixo Mondego – Bairrada – Construção das ETAR’S de Avelreira, Roxo e S. Mamede”; -----

3.10 - Apreciação e votação da Proposta sobre o Interesse Público da Empreitada “IP3 – Restabelecimento no Porto da Raiva, Nó com o IC6, Nó de Oliveira do Mondego e Nó do Cunhedo”. -----

----- Passou-se de seguida aos pontos inscritos na Ordem de Trabalhos: -----

I

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- Não se registou qualquer intervenção por parte do público. -----

II

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

2.1 – LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE, INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS. -

----- Procedeu-se à leitura do expediente, nomeadamente o parecer da ANMP sobre a Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2008, que foi distribuído aos representantes dos grupos partidários. -----

----- Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conta do resultado do Relatório relativo ao inquérito ao Município de Penacova, feito pela Inspeção-Geral da Administração Local.-----

2.2 – APRECIÇÃO DA ACTA Nº 4/2007.-----

----- Posta a votação, a acta n.º 4/2007, foi aprovada com vinte cinco votos a favor e uma abstenção por parte do Vogal Manuel da Costa Gomes Pereira. -----

2.3 – OUTROS PONTOS EVENTUAIS PREVISTOS NO REGIMENTO.-----

----- Neste ponto usaram da palavra os Vogais Senhores: -----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Começou por cumprimentar todos os presentes, referindo-se seguidamente à Quinta de Carrazedos. -----

----- Tendo constatado que a referida Quinta está a ser intervencionada, felicitou o Senhor Presidente da Câmara por esse facto, pois considera que o estado de degradação em que se encontra não dignifica ninguém. -----

----- Ainda relativamente a este assunto, pretendia que fosse dado a conhecer à Assembleia o projecto ou intenção prevista para este local. -----

----- Prossequindo a sua intervenção, tranquilizou todos os presentes, nomeadamente os deputados afectos ao Executivo, pois não vai dizer mal do Executivo, do Senhor Presidente, ou sequer apresentar mais propostas ou ideias, nem a eventual defesa da honra tão incomodativa. Sabe que o Senhor Presidente é insubstituível, que é um modelo de autarca ímpar, fez obra que transborda por tudo quanto é sítio neste concelho, ganhou com 57% dos votos. -----

----- Pelo contrário, pretende felicitá-lo por fazer crescer nesta Assembleia um gosto requintado pela poesia, não sabe se a declamação foi satisfatória, pois não esteve presente, mas parece-lhe, no entanto, que o seu sentido foi desviado para meros, simples e demagógicos devaneios políticos. -----

----- Justificar o actual desenvolvimento do concelho, como resultado da acção directa dos Governos Socialistas e mais acentuadamente do Governo actual, inflecte o enfiamento desajustado da realidade, pois o Executivo camarário do PSD, está há mais de 20 anos no poder. Entre estas duas décadas passaram vários Governos, uns do PSD, outros do PS, outros coligados com o CDS, tal como para os outros Executivos camarários de proximidade, que tem obra e desenvolvimento sustentado, como por exemplo Tábua, Mortágua, etc.. -----

----- Também lhe parece que quem tem sido o actor principal, detentor do poder autárquico, não deve desculpar-se com o alheio para justificar as suas incapacidades, mesmo que o faça por via poética. -----

----- Viu também algumas alusões a teleféricos, mas se a memória não lhe falha, foi uma ideia cultivada e divulgada por um Presidente do PSD. -----

----- Voltando à poesia, adaptou o poema de Mário Dionísio ao nosso concelho: ---

Concelho de azulejos partidos-----

De erva trepando entre paredes em ruína-----

Concelho entregue à sua sina -----

Sem olhos e sem ouvidos-----

Concelho do rastejar entre a pele e o osso -----
Pulinhos para trás e para a frente -----
De polegar na cava do colete -----
Foguetes, procissões, uns copos de palhete, matanças, folclore -----
Concelho da pequenez em si mesma contente. -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- Cumprimentou todos os presentes e dada a quadra que se avizinha, desejou um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo. -----

----- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, felicitou-o e à sua equipa, pela inclusão, nas Grandes Opções do Plano para o ano de 2008, da construção da Biblioteca Municipal, pois parece-lhe que enfim percebeu a importância e importância deste equipamento para o futuro e para o desenvolvimento cultural e social de Penacova.-----

----- Considera que finalmente o Senhor Presidente deu ouvidos àquilo que tem sido uma reivindicação do PS ao longo destes últimos anos de governação do PSD, pois ao percorrerem as Grandes Opções do Plano de 2008, verificam que nunca um documento reflectiu tão bem aquelas que tem sido algumas das suas bandeiras e que este entende que são absolutamente nevrálgicas para o futuro e para o desenvolvimento do concelho.-----

----- É exemplo disso a construção da Biblioteca, mas também o investimento previsto para o saneamento básico e a captação de investimento privado, através da criação dos parques industriais, áreas onde se prevêem investimentos significativos.-----

----- Acrescentou que o Senhor Presidente da Câmara parece ter percebido que pode ter e tem, no PS, na oposição, um aliado válido para a construção do futuro do concelho, um aliado com que pode contar e que lhe pode dar propostas e orientações válidas e credíveis. -----

----- Apenas lamentam que a construção deste equipamento seja tão tardia e que o Senhor Presidente tenha levado tanto tempo a iniciar este projecto e a perceber da credibilidade das propostas do PS e da muleta que pode ter nesta oposição. -----

----- Esperam no entanto que venha a revelar-se um equipamento que dignifique Penacova e que permita reunir as condições necessárias para atrair pessoas à nossa terra, até para a realização de outros eventos, e que não seja mais um projecto do tipo Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, que custou bastante dinheiro aos cofres da autarquia e não tem as medidas adequadas à prática certas actividades desportivas. Tem levado mesmo ao caricato, de algumas equipas do concelho, terem de ir treinar para pavilhões de concelhos vizinhos. -----

----- Neste sentido, gostaria de ser esclarecido do seguinte, relativamente à construção da Biblioteca Municipal:-----

Onde é que se vai realizar este projecto? -----

Quando é que pensa arrancar com este projecto?-----

Como o vai financiar? -----

Que valências vai ter? -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Retribui os votos de Boas Festas a todos os presentes e apresentou o seguinte pedido de esclarecimento:-----

----- “Relativamente ao aproveitamento de energia eólica e especialmente o projecto em desenvolvimento para a Serra da Atalhada solicita-se informação das evoluções ocorridas nos últimos meses, nomeadamente, se os resultados das séries de medições das características dos ventos já permite concluir da viabilidade comercial do empreendimento.--

----- Em caso afirmativo, solicita-se informação quanto ao previsto inicio do fluxo de receitas para o Município / Empresa Municipal.”-----

----- Este pedido vem na sequência do facto de constatarem que começam a surgir muitos parques ao longo de todo o País, o que constitui uma mais valia para os municípios e freguesias onde estão instalados e portanto é importante que se pressione no sentido de aproveitar uma energia que hoje nos é tão grata.-----

----- A segunda questão, refere-se às Zonas Industriais, que também pecam por tardias, pois já se encontram definidas há bastante tempo. Embora seja intenção do Executivo concretizá-las, até hoje não avançaram com a celeridade que todos gostariam.----

----- Apresentou ainda um pedido ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em nome da bancada do PS:-----

----- “A bancada do Partido Socialista vem solicitar a V^a. Ex^a. se digne disponibilizar-lhe uma listagem actualizada dos terrenos adquiridos com a finalidade de construir as duas zonas industriais do concelho de Penacova, onde conste o seguinte:-----

----- Artigo matricial; área constante da matriz; área rectificada; proprietários e preço por metro quadrado.-----

----- Solicita ainda a instrução do processo com as cópias das respectivas escrituras públicas de aquisição.”-----

----- Considera que estes são dois pontos importantes para o concelho, pois a energia eólica vai permitir uma rentabilização de recursos em termos energéticos. Quanto às zonas industriais é necessário que avancem, caso contrário o município pode não conseguir uma nova era tecnológica que concertiza surgirá, para o País, no âmbito do QREN, permitindo assim canalizar verbas para o nosso concelho.-----

----- **António Manuel Teixeira Catela (Presidente da Junta de Freguesia de S. Paio do Mondego).**-----

----- Começou por desejar a todos um Bom Natal e um Próspero Ano de 2008.-----

----- Seguidamente reportou-se à sua intervenção na última Assembleia Municipal, afirmando que esta de facto se referia ao estado do nosso País.-----

----- Salientou ainda que o Dr. Manuel Pereira não é o dono da poesia em Penacova e que também já o viu sonhar e divagar, sonhar acordado no Penedo de Castro, entre outras coisas que presenciou ao longo dos vinte cinco anos que leva de vida autárquica.-----

----- Considera que lirismo e cinismo tanto há dentro de um partido como de outro e na sua intervenção pretendeu generalizar que existem sonhadores em todas as partes, mas neste momento é o Partido Socialista que está no Governo e portanto a bola está desse lado.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Cumprimentos todos os presentes e desejou um Feliz Natal e um Bom Ano de 2008. -----

----- Relativamente às questões que lhe foram colocadas, referiu, nomeadamente: No que se refere à Quinta de Carrazedos, informou que a intervenção está a ser levada a efeito de acordo com o estudo prévio existente, que brevemente será colocado no local e que foi presente ao Executivo.-----

----- Este estudo vem na sequência da informação que prestou na reunião da Assembleia Municipal de 22 de Dezembro de 2003, onde consta: “A propósito da Quinta de Carrazedos, lembrou que o projecto de urbanização, que foi adjudicado, ainda não no seu mandato, não correu da melhor forma e não era efectivamente o mais adequado, no entanto foi elaborado por um projectista conceituado – o Sr. Eng.º Celestino Quaresma. De qualquer forma considera benéfico a autarquia ser detentora de uma mancha verde daquela dimensão, sendo que a parte superior poderá não vir a ser urbanizada, onde se prevê a construção de percursos pedestres, constituindo uma zona verde.”-----

----- Ainda a respeito deste assunto, salientou que, na política como na vida, nem sempre age de acordo com as solicitações que lhe são feitas, é isso que se exige a um Presidente de Câmara que se preocupa com a gestão dos recursos financeiros que tem à sua disposição. -----

----- Efectivamente isso significa que se deve aguardar pelo momento mais adequado para fazer alguns tipos de investimento, procurando as melhores oportunidades para rentabilizar os recursos financeiros, que são escassos e assim poder fazer mais e melhor. -----

----- Houve aqui também nesta Assembleia Municipal alguma preocupação em saber quanto é que se gastava na Quinta de Carrazedos, tendo esclarecido que se despendeu muito pouco, porquanto o movimento de terras, que era exagerado, foi sempre feito à custa de algumas oportunidades de momento, que devem ser aproveitadas em favor do Município. -----

----- Também agora esta situação se verificou, pois está a instalar-se em Penacova uma superfície comercial de grande dimensão – o LIDL, que necessitou de aterros e que foram disponibilizados pela Câmara Municipal nesta Quinta. -----

----- Foi isso que se fez, de acordo com a ideia prévia existente e que consta da acta referida no início.-----

----- No que refere ao poder que o PSD detém na Câmara Municipal e neste concelho, advém-lhe da legitimação popular, através do voto democrático, que devemos acatar, quer se goste ou não.-----

----- Quanto à construção da Biblioteca Municipal, a sua inclusão nas Grandes Opções do Plano de 2008 e não antes, vem também um pouco na sequência do que disse anteriormente. -----

----- Acrescentou que a Biblioteca Municipal está destinada a um determinado espaço, de acordo com um projecto de loteamento que já tem alguns anos de aprovação e vai ser executada de acordo com o projecto que também já foi aprovado em devido tempo.--

----- Assim, solicitou ao PS, já que se trata de um partido político, que faz propostas concretas, que até se augura aqui como sendo capaz de dar ideias ao Presidente

da Câmara e metodologia de investimento, que se organize para que haja alguma articulação com os elementos do Executivo, de modo a terem conhecimento do que se passa no seu Município.-----

----- Embora tenham toda a credibilidade para o fazer, não é crível que o PS esteja aqui a pedir elementos que os seus representantes no Executivo votaram favoravelmente. Efectivamente julgava que não fosse necessário nesta altura estar a explicar onde e como vai ser construída a Biblioteca, quando este assunto foi aprovado pelo Executivo e foi disponibilizada toda a informação, em devido tempo.-----

----- De qualquer forma a Câmara disponibiliza todos os elementos relativos a este processo para que possam consultar, dada a dimensão do projecto. -----

----- A Biblioteca dispõe de um auditório para cerca de duzentas e vinte pessoas, salas de leitura, de audiovisual, entre outras, e de todas as infraestruturas exigíveis para este tipo de empreendimento. -----

----- Na realidade, tal como disse anteriormente, também aqui teve a preocupação de rentabilizar os recursos financeiros que tem à sua disposição, pois se a Biblioteca tivesse sido construída no passado, provavelmente não seria financiada. O III Quadro Comunitário de Apoio encerrou e o acordo que a autarquia tem com o Instituto da Livro e da Leitura é residual, porquanto há partes da Biblioteca que não são financiadas, nomeadamente o auditório e o estacionamento que também está previsto. -----

----- Nesta perspectiva e porque neste momento é crível que a Biblioteca venha a ser financiada no âmbito do QREN, embora nada nos possa garantir isso, procedeu-se agora ao lançamento do concurso, por uma questão de oportunidade e somente por isso.----

----- Relativamente à questão da energia eólica, foi presente à reunião do Executivo, realizada no dia 16 de Novembro de 2007 e aprovado por unanimidade, um aditamento ao contrato promessa de arrendamento para a indústria, celebrado em 20 de Janeiro de 2005, entre a Penaparque 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, EM e a GEPFL – Geração Eólica Portuguesa de Força e Luz, Lda, nos seguinte termos: -----

ENTRE:

Penaparque 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, EM, pessoa colectiva e entidade equiparada nº 50663802, com sede no Edifício Administrativo do Parque Industrial da Espinheira, 3360-287, Sazes do Lorvão, doravante **designada por PRIMEIRA OUTORGANTE** -----

E

A) GEPFL – GERAÇÃO EÓLICA PORTUGUESA DE FORÇA E LUZ, LDA”, com sede no Centro de Negócios Riviera, sala 5/6, Rua Bartolomeu Dias, Junqueiro, Carcavelos, Concelho de Cascais, com o capital social integralmente realizado de cinco mil euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o número único de matrícula e pessoa colectiva 506 967 158, doravante designada por **SEGUNDA OUTORGANTE**.-----

Considerando que:-----

- A) A Primeira Outorgante celebrou com a Segunda Outorgante um Contrato Promessa de Arrendamento para Indústria pelo período de dois anos, no dia 20 de Janeiro de 2005, mediante o pagamento anual da quantia de € 3.000,00. -----

- B) Decorridos dois anos sem que se encontrem preenchidos todos os requisitos necessários para a passagem à Segunda Fase e havendo interesse entre as partes em manter em vigor o referido contrato. -----

Nestes termos é celebrado entre a Primeira e a Segunda Outorgante o presente aditamento ao Contrato acima identificado que fará parte integrante do mesmo, que se regerá nos termos dos considerandos antecedentes e das cláusulas seguintes:-----

PRIMEIRA

Com a assinatura do presente aditamento acordam as partes em prorrogar o prazo da Primeira Fase do referido contrato até 31 de Dezembro de 2009. Este prazo poderá ser prorrogado até 31 de Dezembro de 2010, caso seja necessário para concluir o processo de aprovação da instalação do parque eólico e respectivo licenciamento. -----

SEGUNDA

1. Com a prorrogação do contrato, as partes acordam alterar o ponto 3.7 do referido contrato passando o mesmo a ter a seguinte redacção: “ A segunda outorgante pagará anualmente à Primeira Outorgante a título de renda os seguintes montantes: -----

A) No ano de 2007 o montante de € 8.000,00 (oito mil euros), o qual será pago da seguinte forma: -----

i) A quantia de €3.000,00 (três mil euros), durante o mês de Julho de 2007 -----

ii) O remanescente, ou seja, a quantia de €5.000,00 (cinco mil euros) será entregue até final de Novembro do corrente ano. -----

B) No ano de 2008 o montante de € 10.000,00 (dez mil euros) -----

C) No ano de 2009 o montante de € 12.000,00 (doze mil euros)-----

D) No ano de 2010 o montante de € 14.000,00 (catorze mil euros) -----

2. As quantias mencionadas nas alíneas B) a D) serão liquidadas até 31 de Janeiro de cada ano. “ -----

TERCEIRA

Na eventualidade de a Segunda Outorgante conseguir iniciar a Segunda fase do contrato, ou seja, iniciar a operação do Parque Eólico, antes do prazo estipulado na cláusula Primeira, a mesma fica desobrigada de liquidar o valor estipulado a título de renda, previstas na cláusula segunda deste aditamento, devendo, a partir dessa data, passar a pagar os montantes previstos no ponto 3.10 e 3.11 do contrato promessa, objecto do presente aditamento.-----

QUARTA

O Presente aditamento produz efeitos a partir da data de assinatura do mesmo, mantendo-se todos os direitos e obrigações constantes do contrato ora aditado, que não sejam incompatíveis com as ora acordadas. -----

QUINTA

O respectivo aditamento é feito em duplicado, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes fazendo parte integrante dos referidos contratos, celebrado entre as partes.

----- Foi este o aditamento acordado entre as partes e espera-se que venha a ser subscrito em breve. -----

----- No que se refere às Zonas Industriais e concretamente em relação à aquisição dos terrenos, este assunto também foi presente ao Executivo, com o voto favorável dos elementos do PS.-----

----- Relativamente à Zona Industrial dos Covais, foram adquiridos os terrenos e já se encontra adjudicada a empreitada relativa à construção das infraestruturas, prevendo-se que as obras se iniciem brevemente.-----

----- Quanto à Zona Industrial da Alagôa, foi feita a aquisição de cerca de trinta parcelas, estando a ser ultimados os processos relativos às restantes, para a celebração das respectivas escrituras, por forma a que o concurso venha a ser lançado ainda durante o ano de 2008. -----

----- **António Santos Simões (PS)**-----

----- Tendo em conta o exposto pelo Senhor Presidente da Câmara, salientou que não há qualquer descoordenação entre os elementos do Executivo e Assembleia Municipal do PS, pois as questões colocadas são apenas um complemento, já que estas matérias têm tido alguma evolução.-----

----- Ainda relativamente às Zonas Industriais, perguntou se o Senhor Presidente pretende candidatar esta obra ao QREN, ou se a autarquia vai suportar todos os custos. -----

----- Questionou igualmente sobre a existência de uma política de alienação dos lotes. -----

----- **Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis (PS)** -----

----- Procurou saber se existiu algum programa de financiamento para a construção da Biblioteca Municipal.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- De acordo com o que já referiu anteriormente, informou que o único financiamento previsto para a Biblioteca é através do Instituto Português do Livro e da Leitura, apoio este que foi contratualizado, mas que ainda não foi disponibilizado.-----

----- A respeito deste assunto, acrescentou que este apoio financeiro tem uma obrigatoriedade que provavelmente absorve toda a verba que lhe está subjacente, pelo que não sabe até que ponto se justifica.-----

----- Na realidade trata-se de um grande investimento, parte desta obra não é financiada através deste Instituto, contempla um estacionamento subterrâneo que serve a Biblioteca e um auditório, que não fazem parte da candidatura. -----

----- Assim, a autarquia vai candidatar esta obra ao QREN, para que possa eventualmente vir a ser financiada no âmbito deste programa. -----

----- Também é intenção da autarquia candidatar as obras das Zonas Industriais ao QREN, no entanto chegou-se a uma fase em que não é possível esperar mais e por isso vão avançar com estas e outras obras, sendo a candidatura feita à posteriori, à semelhança do que aconteceu com as obras de saneamento de Roxo, Aveleira e S. Mamede.-----

----- No que se refere à política de alienação dos lotes, ainda não se encontra concretizada porquanto estes ainda não existem, mas será feito na devida oportunidade, com conhecimento da Assembleia Municipal.-----

----- Relativamente ao QREN, como é sabido este programa comunitário de apoio está atrasado, ainda não abriram as candidaturas, mas também se sabe que são elegíveis a partir de Janeiro de 2007, ou seja, qualquer obra que neste momento esteja a ser realizada, tem hipótese de vir a ser financiada, embora não se conheçam ainda todos os mecanismos de apoio financeiro e não sabia exactamente em que moldes devem ser feitas as referidas candidaturas.-----

----- De todo o modo é intenção da autarquia candidatar estas obras, apesar de não estar à espera dessa aprovação para avançar com estes investimentos e de outros que se encontram previstos no PPI.-----

III

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

3.1 – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, ALÍNEA E), DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO;-----

----- O Senhor Presidente da Câmara, procedeu à leitura da informação prestada nos termos do artigo 53º, alínea e) da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

3.2 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2008;-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu-se ao documento em discussão, com um total definido no montante de 8.652.334€ (oito milhões seiscentos e cinquenta e dois mil trezentos e trinta e quatro euros), salientando os grandes investimentos previstos, que são a Biblioteca Municipal, as Zonas Industriais, o saneamento, os Centros Educativos e a contribuição da autarquia para as IPSS, no âmbito das candidaturas aprovadas ao programa PARES.-----

----- **Manuel da Costa Gomes Pereira (PS)**-----

----- Referiu-se ao montante previsto para a Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, com uma verba definida para o ano de 2008 de 20.000 Eur e que se prolonga para os anos de 2009 e 2010. Considera urgente que a Câmara assuma dar boas condições a esta Extensão de Saúde, pois as autarquias locais têm que cada vez mais pensar nestas questões e outras enquadradas nas transferências de competências da Administração Central. -----

----- Esta é a realidade que o poder autárquico vai ter que encarar, enquadrada naquilo que tem sido a postura do Senhor Presidente da Câmara, e nisso tem de facto algum mérito, fazendo uma gestão de acordo com as disponibilidades do município. -----

----- Julga que todos os autarcas aqui presentes, mesmo os Presidentes de Junta, se devem preocupar com estas questões, da sua parte também tem algumas preocupações relativamente aos municípios do interior e à acção do Governo neste âmbito.-----

----- Em Penacova já não continua a sonhar, porque já constatou que é escusado.

----- Entende que o que constituiu a grande vitória do 25 de Abril, foi a instalação do poder autárquico, mas na verdade este tem que pensar de forma diferente, de acordo com os recursos que tem. Mesmo nas campanhas eleitorais, os candidatos devem ser mais objectivos e estimular o povo a decidir o que realmente quer. Por vezes terá que saber escolher entre um bem de carácter lúdico e provavelmente outro mais necessário, como a instalação de uma Extensão de Saúde ou outra infra-estrutura também essencial. -----

----- **António Santos Simões (PS)**-----

----- Fez a seguinte intervenção:-----

----- Os documentos que nos são apresentados, referentes às Grandes Opções do Plano bem como do Orçamento para o ano de 2008, vem, efectivamente, mais na linha do que foram as propostas do Partido Socialista ao longo dos últimos mandatos autárquicos. Contudo, continua a não corresponder, no essencial, à necessidade de promoção da criação de riqueza no concelho, pela falta de ousadia na captação de investimentos produtivos de qualidade. -----

----- Esperamos que o Executivo continue a reconhecer validade das nossas propostas e inscrever em anos futuros as 25 medidas de opção estratégica propostas pelo PS. -----

----- Mais uma vez se lança um alerta para que se encontrem alternativas à subsídio - dependência que tem os seus limites e se esgota no tempo!! -----

----- **Grandes Opções do Plano para 2008**-----

----- Na sequência da avaliação do documento, gostaríamos de obter alguns esclarecimentos: -----

----- - Quais as obras de saneamento inscritas na rubrica Saneamento – Sist. Drenag. Trat. Esg. Freguesias Concelho? -----

----- - Com a orçamentação / inscrição de mais uma verba de 250000€ para a “Conservação Recuperação “Casa do Monte”, qual o valor gasto em anteriores intervenções?-----

----- A respeito da Casa do Monte, comentou que há dias, em conversa com um munícipe, este disse-lhe que esta obra lhe parecia um poço de almeigue, lançam-lhe o aterro e ele nunca se enche. Eventualmente poderá ter alguma razão, caso não haja uma justificação plausível.-----

----- Ressalta ainda que algumas opções continuam a não vir inscritas e para as quais propomos a inclusão no plano plurianual: -----

----- 1. Projecto referente à estrada de ligação de Lorvão à zona de Paradela – Aveleira, após a sua aprovação por unanimidade em reunião do Executivo (em que não participou o Senhor Presidente) e que constitui uma das grandes aspirações de muitos municípios da Freguesia de Lorvão, com uma estimativa orçamental de 500.000 Euros. -----

----- 2. Projecto de correcção e pavimentação da ligação viária de Sernelha a Penacova através do Penedo de Castro, que em mandato anterior esteve adjudicada e que constituiria um eixo de desenvolvimento turístico e urbanístico e uma alternativa funcional no acesso ao campo de futebol da Cheira, com uma estimativa orçamental de 50.000 Euros.-----

----- 3. Correcção e pavimentação da via de ligação de Chelo a Sernelha pela Serra do Viso, que esteve incluída na obra Alto do Bicos / Lorvão / Variante / Viso / Rebordosa e dele foi posteriormente retirada, com uma estimativa orçamental de 100.000 Euros. -----

----- Não deverão contudo passar ao esquecimento opções extremamente importantes para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida dos munícipes, em especial: -----

----- - Uma solução moderna e inovadora para a Quinta de Carrazedos e para um Centro Coordenador de Transportes.-----

----- - A construção de um novo mercado municipal.-----

----- - Saneamento nos principais aglomerados populacionais ou em perspectiva de urbanização que impeça situações críticas como as geradas junto à escola básica de Figueira de Lorvão. -----

----- São estes os contributos que gostariam de lançar ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **Carlos Manuel Santos Sousa (PSD)** -----

----- Começou por fazer as seguintes observações:-----

----- Bendito País e bendito Governo que em vésperas de 2008 não consegue ter regulamentos que todos aguardam para efectuar as respectivas candidaturas. Há instituições sem orçamentos e sem candidaturas feitas, a partir de 1 de Janeiro, porque este

Governo, que faz um Simplex e que é tão competente, não consegue aprovar atempadamente os respectivos regulamentos. -----

----- Dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, deu-lhe os parabéns pela sua sensatez, enquanto uns sonham obras, outros pensam como as podem realizar e concretizam-nas, é isso que distingue os homens. -----

----- Reportando-se às Grandes Opções do Plano para 2008, salientou que alguns vaticinaram que o Senhor Presidente estava saturado, que se ia limitar a gerir a obra feita que contemplava do alto do seu gabinete, que se passeava pelo concelho a levar palmadinhas pelo trabalho realizado e que não se aproveitavam as oportunidades. Outros diziam que não sabiam para que servia estabilidade financeira do município, se depois não se traduzia em obras que desenvolvessem o concelho.-----

----- Na verdade para os que não percebem, não vale a pena falar muito alto, na hora certa será dada uma resposta. -----

----- De facto, para se aproveitarem Quadros Estratégicos Nacionais, é necessário ter capacidade económica para lançar a concurso obras deste envergadura, independentemente da comparticipação que possam vir a ter.-----

----- Isto revela que a autarquia não é subsídio dependente e que há uma boa coordenação e utilização dos recursos financeiros que tem à sua disposição.-----

----- Não se pode enumerar uma obra que distinga este Plano, mas sim agrupá-las e enumerá-las:-----

- - Saneamento Básico, com um grande investimento planeado;-----
- - Infra-estruturas para a Educação;-----
- - Infra-estruturas para instalação de empresas;-----
- - Equipamentos de Apoio Social. Nesta área o Governo comparticipou com 50% e a Câmara está a cumprir o seu papel e a dar a sua percentagem;-----
- - Equipamentos de cariz cultural;-----
- - Apoio às Juntas de Freguesia;-----
- - Apoio às Instituições do concelho. -----

----- Por último, dado que estamos na época de Natal e apesar de alguns quererem banir de todo o lado as nossas referências cristãs e católicas, desejou que o Menino Jesus que está para nascer dê ao Senhor Presidente e à sua equipa, saúde para levar a cabo este projecto e à Assembleia Municipal capacidade e discernimento para avaliar sensatamente a actividade do município e que dê a todos os Penacovenses paz e tranquilidade para gozarem da obra que está e que vai ser feita. Feliz Natal.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Quanto às questões postas, expôs: -----

----- Relativamente à Extensão de Saúde de S. Pedro de Alva, na realidade a verba inscrita para o ano de 2008 não é suficiente para a realização da obra.-----

----- Acontece que o projecto de arquitectura demorou cerca de dois anos para ser aprovado, foi apresentada uma primeira versão, no entanto aquando da visita do anterior Presidente da Administração Regional de Saúde, este sugeriu que se incluísse uma área

afecta à fisioterapia. Por isso foi necessário fazer uma alteração ao projecto e submetê-la de novo à aprovação da ARS. -----

----- Após várias diligências foi finalmente comunicado a aprovação do projecto de arquitectura, procedendo-se de imediato à elaboração dos projectos da especialidade necessários. -----

----- O Executivo vai assumir a realização desta obra, independentemente do apoio financeiro que venha a ter por parte da ARS, por uma questão de celeridade já que a actual Extensão de Saúde não tem as mínimas condições de funcionamento e também porque se vai instalar num edifício da autarquia, que se está a degradar e que necessita de uma intervenção. -----

----- Por outro lado, neste momento ainda não se sabe qual o valor da obra e esta verba pode vir a ser reforçada aquando da alteração às Grandes Opções do Plano. -----

----- Quanto à rubrica de saneamento, estão contempladas em orçamento: -----

----- As obras em curso de Redes de Drenagem de Águas Residuais das povoações de Roxo / Aveleira / S.Mamede; Drenagem de Águas Residuais Domésticas do Lugar de Gondelim, incluindo Remodelação parcial da Rede de Águas (nesta última a Câmara Municipal está a reclamar a construção da ETAR, como estava previsto no Sistema Multimunicipal). No entanto as Águas do Mondego, por ordem do Governo, fizeram algum compasso de espera relativamente às ETAR's de pequenos aglomerados, continuam a determinar que só se devem sanear aglomerados populacionais superiores a 3.000 habitantes (baixou-se um pouco mais). -----

----- Estava protocolado com as Águas do Mondego, que faria de imediato a ETAR de Gondelim, assim como fez para o Caneiro e para Aveleira, Roxo e S. Mamede, em execução. -----

----- Para além destas obras de saneamento, há também uma pequena ETAR prevista para a zona da Costa e ainda um investimento significativo, cuja obra já foi posta a concurso, que engloba o troço Feira Nova / Granja. Esta obra é prioritária, em primeiro lugar porque a estrada se encontra completamente degradada e por outro lado era necessário reforçar a conduta de água, até por força de uma urbanização que aí vai nascer e cujo promotor tem um protocolo com a autarquia. -----

----- Está em execução o processo de concurso para o saneamento em Travanca do Mondego, ficando esta zona preparada para receber depois o Silveirinho. -----

----- Encontra-se em conclusão o programa de concurso e caderno de encargos para lançamento do concurso da zona da Ribeira da Selgã, que engloba as povoações de Palmazes, Espinheira, Ribela, Casal, Casalito e Galiana. -----

----- Está também previsto outro grande investimento no concelho, de abastecimento de água em alta. -----

----- São estas as obras de maior vulto, no entanto se algumas das candidaturas forem aprovadas e a disponibilidade financeira o permitir, poderão equacionar-se outras, até porque se está também a elaborar o projecto de saneamento da Carvoeira, com ligação à ETAR. -----

----- No que se refere à Casa do Monte, questionou o Senhor Eng.º António Simões se conhece esta infra-estrutura e se sabe o que existe ao cimo das escadas do lado esquerdo. -----

----- Esclareceu que existe um auditório para cerca de sessenta pessoas e tem sido uma sala nobre de Lorvão, muito utilizada para a realização de iniciativas de manifesto valor cultural. -----

----- Julga que a pergunta que o Senhor Vogal fez relativamente à Casa do Monte, revela que efectivamente há um desconhecimento e provavelmente as informações de que

dispõe não são as melhores, pois qualquer pessoa de Lorvão, bem informada, dará como bem empregue o investimento ali realizado.-----

----- Na realidade, a Casa do Monte é composta por duas alas, uma do lado esquerdo e outra do lado direito. A do lado esquerdo foi objecto de intervenção e está aberta à população e entidades que tem levado a cabo iniciativas de valor para Lorvão. A do lado direito nunca foi intervencionada e encontra-se bastante degradada e nessa medida, foi efectuada uma candidatura para construção de um albergue de juventude, que serviria de apoio também para iniciativas a nível de desportos radicais, percursos pedestres, escaladas, etc. e também para as colectividades locais poderem realizar os seus intercâmbios.-----

----- Continuando a sua intervenção, fez questão de salientar:-----

----- “Quero também dizer claramente que estas Grandes Opções do Plano, não têm de facto nenhum contributo do PS, se por acaso se revêem nas minhas propostas, fico-lhes grato por isso.-----

----- Na verdade uma nova estrada Lorvão / Paradela / Aveleira, não é para mim uma prioridade e nunca será executada enquanto eu for Presidente da Câmara. -----

----- Temos que ser sérios e honestos nestas propostas e eu digo explicitamente que na realidade existem outras intervenções no concelho de Penacova, mais prioritárias. ---

----- Por outro lado, esta via, com a inclinação que tem, não seriam suficientes os 500.000€, provavelmente custaria cerca de 2.000.000€ e o município não tem disponibilidade financeira para fazer uma obra desta envergadura, quando tem outras infra-estruturas para executar. O problema é que por vezes as pessoas não têm noção do custo de algumas obras. -----

----- Por isso, não vamos aqui fazer demagogia, este não é um Plano do Partido Socialista, há coisas que digo claramente que não são possíveis. Quanto a outras poderão eventualmente vir a ser equacionadas, caso a disponibilidade financeira o permita. -----

----- Já a estrada Sernelha / Penedo de Castro poderá vir a ser feita a seu tempo e também a ligação Chelo / Sernelha tem outra importância que a obra atrás referida.-----

----- Quando ao mercado municipal, sou dos primeiros a dizer que o mercado de Penacova não tem boas condições, mas também é verdade que neste momento, nesta matéria, estamos um pouco expectantes em relação aos investimentos privados previstos e não sabemos qual a tipologia de mercado a implementar. -----

----- Está a ser construída em Penacova uma média superfície comercial, o LIDL, encontrando-se também uma outra, o Intermarché, que só ainda não se concretizou porque há problemas jurídicos com os terrenos, que eram pertença da firma António Simões Rodrigues, Lda. -----

----- Relativamente à intervenção do Dr. Carlos Sousa, que agradeço, é verdade que estamos em 2008 e ainda não sabemos como vamos candidatar as obras que são financiadas desde 2007. -----

----- Ainda relativamente à intervenção feita, na verdade, enquanto alguns sonham, eu faço obra e de facto os resultados obtidos nas eleições a que me tenho submetido, são reflexo disso. O eleitorado não me tem dado sucessivas vitórias apenas porque lhes digo que sonho que tem boa qualidade de vida a nível de acessibilidades, no sector da educação, com uma boa rede de transportes, de implementação das actividades de enriquecimento curricular, etc.-----

----- Os sacos de cimento já acabaram há muito tempo, mas concerteza também eram um grande estímulo para algumas colectividades fazerem grandes obras e na realidade há muito obra feita, através do trabalho e esforço de muita gente, que trabalhava ao Sábado e Domingo. -----

----- Mas na realidade isso terminou e continuo a reforçar as maiorias absolutas pelo trabalho que as pessoas me reconhecem e por isso outros se tem apresentado ao eleitorado e são preteridos.-----

----- Os sonhos que tenho, guardo-os comigo e procuro transformá-los em realidade, materializando-os e é isso que permite que as pessoas de Penacova vivam cada vez melhor.” -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Solicitou a palavra, em defesa da honra, referindo-se concretamente ao facto de o Senhor Presidente dizer que “temos que ser sérios e honestos nestas propostas”, manifestando o seu desagrado pela afirmação feita, que considera deselegante, pois não seria capaz de a fazer mesmo estando na oposição e muito menos se estivesse no poder, trataria as pessoas com outra dignidade.-----

----- Julga que esta frase não tem qualquer cabimento e não pode ser dita numa Assembleia, pois podem ter diferentes sensibilidades, diferentes propostas que não podem ser comparadas e essa é a razão que leva o Senhor Presidente a fazer afirmações, com essa imposição que quer transmitir. São propostas do Senhor Presidente, que ele executa e portanto não é possível avaliar quais teriam melhores efeitos, já que não tem hipótese de as efectivar. -----

----- Por outro lado, recordou a batalha que foi travada pelo do Partido Socialista, no âmbito de saneamento, bem como relativamente às Zonas Industriais. -----

----- Estes são exemplos de propostas validas, pelo que não se pode dizer que o PS não deu nenhum contributo para aquilo que são as Grandes Opções e Orçamento, elaborados pelo Executivo chefiado pelo Senhor Presidente. -----

----- Salientou ainda que tem procurado ser elegante com todas as pessoas, pelo que não gostaria que continuassem a querer enxovalha-lo desta forma, porque não é seu feitio. -----

----- **Senhor Presidente da Câmara** -----

----- Realçou que quando falou em seriedade foi no sentido de que não compete à Assembleia Municipal fazer propostas de alteração ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano. -----

----- Pediu também desculpa ao Senhor Eng.º António Simões, porque provavelmente o que mais o chocou, foi ter-lhe perguntado se já tinha ido à Casa do Monte. Confessa que se calhar foi deselegante ao perguntar-lhe se já tinha ido à Casa do Monte e se sabia o que existia ao cimo das escadas do lado esquerdo. Na verdade não devia ter feito essa pergunta quando o Senhor Eng.º António Simões disse que já tinha ido à Casa do Monte. -----

----- Posto a votação o ponto n.º 3.2 – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano do Município de Penacova para o ano de 2008, foi aprovado por maioria, com vinte cinco votos a favor e cinco abstenções, por parte dos Vogais Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho e Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis. -----

3.3 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO DE PENACOVA, PARA O ANO DE 2008; -----

----- O **Senhor Presidente da Câmara** fez a apresentação do Orçamento para o ano de 2008, que regista um montante global de 14.296.308€ (catorze milhões, duzentos e noventa e seis mil, trezentos e oito euros). -----

----- Foi cumprido o princípio do equilíbrio orçamental que nos diz que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.-----

----- Verifica-se no quadro resumo que para além desse cumprimento legal, houve preocupação na contenção de despesas correntes, aumentando no entanto as despesas de capital recorrendo nomeadamente a receitas correntes para investimento.-----

----- Só assim estamos a rentabilizar os recursos financeiros que temos à nossa disposição. -----

----- **António Santos Simões (PS)** -----

----- Orçamento da Receita e Despesa para o ano de 2008 -----

----- “Um orçamento de 14.296.308,00 Eur (quase 3.000.000 contos), deveria incluir uma componente de promoção estratégica de desenvolvimento tecnológico do Concelho que constituísse um factor de atracção dos jovens, desincentivando a sua fuga em busca de subsistência em concelhos vizinhos. -----

----- Penacova tem que saber entrar no caminho da modernidade e do desenvolvimento. Uma boa gestão dos dinheiros públicos é, sem dúvida, um dos pilares de uma estratégia que privilegie os caminhos do sucesso de todos os cidadãos em detrimento de políticas de impacto assentes em perspectivas de manutenção de subvenções durante longos prazos. -----

----- É preciso racionalizar recursos. A relação custo / benefício das verbas cabimentadas tem que ser melhorada. Quem decide tem maiores obrigações e responsabilidades em retirar o País da cauda do desenvolvimento económico.-----

----- A título de exemplo, já foi pensado lançar concursos públicos em parceria com as Juntas de Freguesia, referentes a empreitadas de trabalhos programados, no sentido de tirar partido de eventuais sinergias, através da gestão, de forma integrada, da aplicação de algumas verbas transferidas para as mesmas? Referimo-nos a obras susceptíveis de ser enquadradas numa programação global do Concelho, excluindo pequenos trabalhos urgentes. -----

----- Solicito apenas um esclarecimento da receita 05 1005 – Bens do domínio público – 399.834€.”-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente ao exposto e no que respeita à análise custo / benefício, frisou que é isso que procuram fazer em todos os investimentos levados a efeito. -----

----- O Município de Penacova será provavelmente, dos do Distrito, que tem isso mais presente e por isso tem a actual situação financeira, por vezes até será um pouco de exagera a exigência que tem nesta matéria. -----

----- Quanto à verba descrita, na parte da receita, na rubrica 05 1005 – Bens de domínio público, refere-se às receitas previstas por parte da EDP. -----

----- Posto a votação o ponto n.º 3.3 – Discussão e votação do Orçamento do Município de Penacova para o ano de 2008, foi aprovado por maioria, com vinte cinco votos a favor e cinco abstenções, por parte dos Vogais Senhores: Manuel da Costa Gomes Pereira, Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra, António Santos Simões, Paulo Alexandre de Lemos Coelho e Pedro Miguel Fernandes da Silva Dinis. -----

----- **Pedro Artur Barreirinhas Sales Guedes Coimbra (PS)**-----

----- Declaração de Voto -----

----- “Venho aqui reafirmar o que o Senhor Presidente da Câmara disse à pouco: estas não são de facto as Grandes Opções do Plano, nem o Orçamento do Partido Socialista. -----

----- No entanto não posso deixar de dizer, por mais que lhes custe e por mais que se riam, que este é também um documento que reflecte a vontade do PS nalgumas matérias, há largos anos. -----

----- Deixar-lhes-ia um desafio, para lerem algumas actas dos executivos camarários de há dez anos a esta parte, assim como algumas actas da Assembleia e vão verificar que andam um pouco desatentos. O PS há dez anos que defende a Biblioteca Municipal em Penacova, há dez anos que defende como investimento estratégico para o concelho, a construção dos Parques Industriais e há dez anos que defende um investimento significativo no saneamento básico. -----

----- Nesta perspectiva, não podia deixar de fazer uma referência clara ao trabalho dos Vereadores do Partido Socialista ao longo dos últimos anos. -----

----- Estas três questões, que consideramos essenciais para o desenvolvimento do concelho e que agora finalmente aparecem como prioritárias, são também obra dos Vereadores do PS, Eng.º Ernesto Coelho, Eng.º Ralha Ribeiro, Dr. Manuel Pereira, Eng.º António Simões e Eng.º José Varandas. Eles muito lutaram por estes investimentos que foram aqui também secundados na mesma Câmara e Assembleia Municipal. -----

----- Deixo-lhe também alguns desejos: que a Biblioteca Municipal não se torne um investimento público absurdo, como alguns que tem sido feitos no concelho e de que é um bom exemplo o Pavilhão Gimnodesportivo das nossas escolas e que seja de facto um investimento de referência. -----

----- Que o saneamento público e o investimento que vai ser feito, não se torne um exemplo daquilo que tem sido, nos últimos anos, o funcionamento da ETAR de Lorvão e que as zonas industriais não se tornem uma referência, pelo mau exemplo que tem sido dado e que foi dado no passado, pelo Parque da Espinheira. -----
 ----- Esperamos que o dinheiro dos contribuintes possa trazer uma mais valia para o concelho de Penacova e que possa criar qualidade de vida e qualidade de emprego. -----
 ----- Deixo-lhe outro desejo: que daqui a alguns anos, o Senhor ou alguém no seu lugar, o seu partido ou outro, pegará em muitas daquelas que são hoje as grandes propostas do PS, que tanto gozo vos dão e que tantas vezes vos fazem sorrir, e que serão uma realidade para o nosso concelho. -----
 ----- Resta-me, não tendo eu grande vocação católica, desejar um Bom Natal e um Próspero Ano de 2008.” -----

3.4 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS PROTOCOLOS DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA, PARA O ANO DE 2008;-----

Colaboração financeira a prestar às Juntas de freguesia, para despesas de investimento, mediante protocolo durante o ano de 2008

Nome	Área		Eleitores		Subtotal		Subtotal		TOTAL	
	km2	%	Nº	%	Área	Valor	Eleitores	Valor	€	CTS.
Carvalho	32	14,55%	838	5,85%	14,55%	10 909	5,85%	4 388	15 297	3 059
Figueira	28	12,73%	2323	16,22%	12,73%	9 545	16,22%	12 165	21 710	4 342
Friumes	15	6,82%	675	4,71%	6,82%	5 114	4,71%	3 535	8 648	1 730
Lorvão	28	12,73%	3450	24,09%	12,73%	9 545	24,09%	18 067	27 612	5 522
Oliveira	12	5,45%	643	4,49%	5,45%	4 091	4,49%	3 367	7 458	1 492
Paradela	8	3,64%	233	1,63%	3,64%	2 727	1,63%	1 220	3 947	789
Penacova	32	14,55%	3107	21,69%	14,55%	10 909	21,69%	16 270	27 180	5 436
S. Paio	9	4,09%	268	1,87%	4,09%	3 068	1,87%	1 403	4 472	894
S. Pedro Alva	28	12,73%	1658	11,58%	12,73%	9 545	11,58%	8 682	18 228	3 646
Sazes	18	8,18%	730	5,10%	8,18%	6 136	5,10%	3 823	9 959	1 992
Travanca	10	4,55%	397	2,77%	4,55%	3 409	2,77%	2 079	5 488	1 098
Totais	220	100,00%	14322	100,00%	100,00%	75 000	100,00%	75 000	150 000	30 000

----- Posto a votação o ponto n.º 3.4 – Discussão e votação dos Protocolos de Transferência de Competências para as Juntas de Freguesia, para o ano de 2008; foi aprovado por unanimidade. -----

----- Seguidamente a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, alterar a redacção dos pontos 3.5, 3.6 e 3.7, passando a constar “Apreciação e Votação.....”-----

3.5 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO PROTOCOLO ENTRE A EDP – GESTÃO DE PRODUÇÃO DE ENERGIA, SA E A CÂMARA MUNICIPAL DE PENACOVA, RELATIVO À ENTREGA / RECEPÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA DA AGUIEIRA;-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente ao ponto em discussão, informou que este protocolo se refere a uma indemnização, pela transferência da estação de tratamento de água da Barragem da Agueira, para o Município de Penacova, com uma compensação no montante de 368.898,00€ (trezentos e sessenta e oito mil, oitocentos e noventa e oito euros). -----

----- Esta situação vem no seguimento de uma acção prevista já em tempos, ou seja, antes do 25 de Abril, porque na altura em que foi executado o abastecimento de água ao alto do concelho, também aquele Presidente da Câmara, pretendia alargar esse abastecimento, assim como o saneamento básico a todo o concelho. -----

----- Na altura não tiveram oportunidade, mas na verdade foram grandes homens, ligados ao antigo regime, um regime que obviamente nenhum dos presentes professa e provavelmente ninguém aplaude, dadas as sua políticas. -----

----- Mas de dizer que, já eles, na altura, previam fazer o abastecimento de água e o saneamento a todo o município, de modo que mais não estamos a fazer agora do que concretizar, com esta transferência, um sonho por eles já realizado na altura. -----

----- Posto a votação o ponto n.º 3.5 – Apreciação e votação do Protocolo entre a EDP – Gestão de Produção de Energia, SA e a Câmara Municipal de Penacova, relativo à entrega / recepção da Estação de Tratamento de Água da Agueira, cuja cópia fica anexa à presente acta, fazendo parte integrante da mesma, foi aprovado por unanimidade. -----

3.6 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA, DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS;-----

----- Foi presente a proposta de prestação de serviços de auditoria externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Marques de Almeida, F. Tavares, J. Nunes & V. Simões, que apresenta um preço anual de 4.950€ (quatro mil novecentos e cinquenta

euros), o que corresponde a um montante mensal de 412,50 (quatrocentos e doze euros e cinquenta cêntimos), valores estes acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

----- Posto a votação, o ponto n.º 3.6 – Apreciação e votação da Proposta de Prestação de Serviços de Auditoria Externa, da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, foi aprovado por unanimidade, devendo esta proposta produzir efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 2007, conforme o disposto na Lei 2/2007, de 15 de Janeiro.-----

3.7 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO DO PDM, AO ABRIGO DO ARTº 97º A, PREVISTO NO DECRETO-LEI 380/99, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI 316/2007 DE 19 DE SETEMBRO.-----

Informação/Proposta

----- Relativamente ao assunto referido em epígrafe sou a informar o seguinte: ----

----- 1– Situação actual no PDM de Penacova da “Fábrica da Água das Caldas: ----

----- De acordo com a planta de Ordenamento – Parte do terreno insere-se no Espaço – canal do IP3 e parte em área agrícola da RAN. -----

----- De acordo com a planta de condicionantes - RAN , o terreno tem uma área que se insere em RAN.-----

----- De acordo com a planta de condicionantes – REN, o terreno insere-se em REN. -----

----- A Planta de Ordenamento do PDM de Penacova prevê uma zona para “ área afecta á exploração de águas minerais”, nas proximidades do lugar da Ponte de Penacova. -

----- No entanto, verifica-se que as instalações da fábrica “Água das Caldas de Penacova”, que deveriam localizar-se no interior desta zona, se localizam numa zona adjacente, classificada como “Área Agrícola da RAN e Espaço - canal do IP3” .-----

----- Há, portanto, um erro cartográfico que é possível de rectificar nos termos do artigo 97-A do Decreto – lei 380/99, de 22 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei 316/2007 de 19 de Setembro. -----

----- Também o traçado do IP3 não corresponde à realidade. -----

----- 2- Situação futura:-----

----- Propõe-se que a zona classificada como “ Área afecta à exploração de águas minerais “ seja deslocada para norte de forma a abranger as instalações da fábrica “Água das Caldas de Penacova”, alterando o uso do solo (de área agrícola da RAN e espaço – canal do IP3, para área afecta a exploração de águas minerais). -----

----- A área actual, classificada como” área afecta a exploração de águas minerais” passará a ser como “Área florestal de produção” uma vez que o solo em questão possui as mesmas características em termos geológicos, exposição e inclinação da envolvente próxima que foi classificada como área florestal de produção. -----

----- 3 _ Proposta:-----

----- Proponho que a Câmara Municipal rectifique a Planta de Ordenamento na parte afectada, submetê-la à Assembleia Municipal para aprovação (artigo 79º), promover em seguida a sua publicação na 2º série do Diário da Republica e a respectiva publicitação de acordo com o disposto no artigo 149º e por fim proceder ao seu depósito na Direcção – Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, tendo em atenção o disposto nos artigos 150º e 151ª do Decreto-Lei nº 316/2007, de 19 de Setembro. Deverá ter-se em atenção o cumprimento do prazo de 15 dias após a publicação no Diário da República para a instrução do pedido de depósito.-----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Referiu que este ponto já tinha sido presente à anterior Assembleia Municipal, no entanto verificou-se que houve uma alteração da legislação que lhe está subjacente, pelo que foi necessário fazer uma nova proposta que foi presente ao Executivo e que carece de aprovação por parte da Assembleia Municipal.-----

----- Posto a votação o ponto n.º 3.7 - Proposta de Rectificação do PDM, ao abrigo do artº 97º A, previsto no Decreto-Lei 380/99, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 316/2007 de 19 de Setembro, foi aprovado por unanimidade.-----

3.8 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DA EMPREITADA “SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DO BAIXO MONDEGO – SUB-SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA RONQUEIRA – REMODELAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS CAPTAÇÕES, ETA E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E CONSTRUÇÃO DO SISTEMA ADUTOR (CONDUTAS, ESTAÇÃO ELEVATÓRIA E RESERVATÓRIOS)”;-----

Proposta

-- ----- “Presente o Projecto de Execução (excertos), relativos à obra de construção do Sistema adutor da Ronqueira, a realizar no âmbito da empreitada “Sub-Sistema de Abastecimento de Água da Ronqueira –Remodelação e ampliação das Captações, ETA e Estações Elevatórias e Construção do Sistema Adutor (Condutas, Estação Elevatória e Reservatórios)”-----

-- ----- A execução desta obra vai ter lugar em terrenos qualificados pelo respectivo Plano Director Municipal em vigor no concelho de Penacova, como Reserva Agrícola Nacional, pelo que se torna necessário requerer a sua utilização para fins não agrícolas, conforme dispõe o artigo 9º do Decreto-Lei 196/89, de 14 de Junho.-----

-- ----- Dado que se trata de uma obra de relevante impacto, na melhoria da qualidade de vida das populações, existe interesse público na sua realização.” -----

----- **Senhor Presidente da Câmara**-----

----- Relativamente aos pontos 3.8, 3.9 e 3.10, expôs que são similares. Existem alguns investimentos públicos previstos, nomeadamente a nível de abastecimento de água ao alto do concelho, a partir do Retiro dos Caçadores. -----

----- A este respeito explicou que, com a adesão ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água, o município integrou o sistema “Águas do Mondego” e só assim foi possível fazer candidaturas a infra-estruturas em alta. Quer no anterior Quadro Comunitário de Apoio, quer no novo, se prevê que os municípios não se podem candidatar à realização de infra-estruturas consideradas em alta. -----

----- Nesta medida o município integrou o Sistema Multimunicipal designado Águas do Mondego e como existiam alguns problemas por resolver, a este nível, pois embora o concelho tenha uma cobertura a 100%, existem alguns problemas a nível de quantidade e qualidade. -----

----- A nível de quantidade, verifica-se nas freguesias de Figueira de Lrvão, Lrvão, Sazes de Lrvão e também já na freguesia de Penacova. -----

----- Relativamente à qualidade da água, verifica-se no sistema de abastecimento do alto do concelho, através da captação da Aguieira. -----

----- Dos estudos efectuados pelo Sistema Águas do Mondego, resultou que a melhor opção, seria efectuar o abastecimento através do Retiro dos Caçadores, no Rio Mondego, onde a água tem muito boa qualidade. Trata-se de uma água corrente, com muitos aluviões de areia. -----

----- Na Barragem da Aguieira a água tem problemas de qualidade, que levaram já um outro Sistema Multimunicipal – Águas do Planalto, a abandonar este local e fazer nova captação. Mesmo Mortágua e Santa Comba Dão, que tinham ali captações, estão a abandoná-las e a fazer uma Barragem a montante para abastecer toda aquela zona. -----

----- Assim está prevista para Travanca do Mondego uma nova captação, a partir do Retiro dos Caçadores, ficando a actual captação como reserva. Será executada uma estação de captação e tratamento, com uma primeira bombagem para o Retiro dos Caçadores, onde será feito um novo tratamento, sendo aí instaladas bombas de grande capacidade. -----

----- Também os outros investimentos previstos, nomeadamente na zona da Aveleira, no alto da freguesia de Sazes, colidem com áreas de reserva agrícola e ecológica. -----

----- Está igualmente projectada uma empreitada no IP3, que tem em vista eliminar o acesso directo a este Itinerário Principal, com o restabelecimento de um caminho paralelo no Porto da Raiva, uma intervenção no Nó de Oliveira do Mondego e no Nó do Cunhedo. ----

----- Para estes investimentos vai haver necessidade de pedir desafectações da RAN e obter o parecer favorável da REN e por isso é fundamental que o sistema obtenha os devidos pareceres e para facilitar o processo declarar estes investimentos como de utilidade pública. -----

-- ----- Analisado o assunto, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, considerar de interesse público municipal a obra acima referida.-----

3.9 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DA EMPREITADA “SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO DO BAIXO MONDEGO – BAIRRADA – CONSTRUÇÃO DAS ETAR’S DE AVELEIRA, ROXO E S. MAMEDE”;-----

----- Presente o ofício das Águas do Mondego, SA, solicitando que seja reconhecido o Interesse Público das obras a edificar para as ETAR’s de Aveleira Roxo e S. Mamede, na freguesia de Lorvão, concelho de Penacova, conforme localizações assinaladas nas plantas que anexam.-----

----- Considerando que se trata de uma infra-estrutura com grande impacto na qualidade de vida das populações, a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse público das referidas obras.-----

3.10 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA SOBRE O INTERESSE PÚBLICO DA EMPREITADA “IP3 – RESTABELECIMENTO NO PORTO DA RAIVA, NÓ COM O IC6, NÓ DE OLIVEIRA DO MONDEGO E NÓ DO CUNHEDO”.-----

-- ----- Presente o ofício da Direcção de Estradas de Coimbra, relativo à obra “IP3 – Restabelecimento no Porto da Raiva, Nó com o IC6, Nó de Oliveira do Mondego e Nó do Cunhedo, tendo em vista a desafecção da Reserva Agrícola Nacional (RAN) dos terrenos indispensáveis à execução da referida obra, conforme dispõe o artigo 9º do Decreto-Lei 169/89, de 14 de Junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 274/92, de 12 de Dezembro. -----

-- ----- Atendendo à importância rodoviária deste Itinerário Principal e ao tráfego que o mesmo comporta, que tem vindo a aumentar exponencialmente desde a data da sua construção, torna-se necessário garantir a segurança dos seus utentes em geral e particularmente das populações com ele confinantes. -----

-- ----- De uma vez que os locais identificados são pontos negros de sinistralidade rodoviária, impõe-se a sua rectificação, de acordo com os projectos apresentados, sendo esta a solução técnica mais adequada, não existindo, conseqüentemente, outra alternativa quanto à sua localização. -----

-- ----- Tendo em conta o exposto, a Assembleia Municipal, deliberou, por unanimidade, considerar de interesse público municipal a obra acima referida.-----

----- Antes de encerrar a reunião, o Senhor Presidente da Assembleia desejou a todos os presentes e suas famílias, um Feliz Natal e que o próximo Ano traga tudo de bom, sob o ponto de vista profissional, pessoal e também a nível autárquico. -----

----- Esta acta foi aprovada em minuta, para efeitos executórios imediatos.-----

ENCERRAMENTO

----- Não havendo mais nada a tratar o Excelentíssimo Presidente declarou encerrada a reunião eram vinte e três horas.-----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por aquele Excelentíssimo Presidente e pelos Secretários desta reunião. -----